Como os jovens avaliam o acesso á saúde mental em Nova Lima?

Alguns dados da pesquisa sobre saúde mental feita pela UMES Nova Lima



Em pesquisa realizado pela UMES Nova Lima, os jovens foram questionados sobre como avaliam o acesso da juventude à saúde mental no município.
Os resultados mostram que 83,6% dos participantes avaliaram o acesso como regular, ruim ou muito ruim, enquanto apenas 16,4% consideraram o acesso bom ou muito bom.
Os dados evidenciam uma percepção significativa sobre as dificuldades encontradas no acesso aos serviços de saúde mental em Nova Lima e reforçam a necessidade de ampliar as políticas públicas, os serviços e as ações voltadas à saúde mental da juventude.

Os resultados da consulta realizada pela UMES Nova Lima foram apresentados em audiência pública no dia 27 de agosto, contribuindo para levar as demandas apontadas pelos próprios jovens aos espaços de discussão e construção de políticas públicas do município.



"Eu acredito que a saúde mental precisa ser uma prioridade para a juventude. Muitos jovens enfrentam uma jornada dupla entre escola e trabalho, problemas em casa, dificuldades nos estudos e preocupações com o futuro, muitas vezes em silêncio.
Precisamos de mais espaços para conversar, ser ouvidos e buscar ajuda sem medo de julgamento. Cuidar da saúde mental é cuidar da nossa juventude e do futuro da nossa cidade."

Gabriel Mariano, Presidente da Umes Nova Lima

Extra Classe
INFORMAÇÃO TAMBÉM É PREVENÇÃO

Saúde Mental: cuidar também é uma forma de aprender

A saúde mental é essencial para o bem-estar dos jovens. Durante a adolescência e a juventude, surgem muitos desafios, como pressão nos estudos, cobranças, conflitos familiares, inseguranças e preocupações com o futuro. Por isso, ter apoio e um espaço seguro para conversar é muito importante.
Cuidar da saúde mental significa também saber desenvolve ações voltadas para os jovens. ouvir, acolher e respeitar o que cada



Isabelli Novais, Presidente do CCB



jovem está vivendo. Quando existe apoio, fica mais fácil enfrentar as dificuldades e buscar ajuda quando necessário.
Por isso, projetos que trabalham com a juventude e oferecem acolhimento são tão importantes. Um exemplo é o CCB, que atua nessa área e desenvolve ações voltadas para os jovens.

CONHEÇA O CCB

Com ações de conscientização e acolhimento, o CCB atua no combate ao bullying e em outras causas sociais na Escola Estadual Josefina Wanderley Azeredo.



Diretoria do CBB - 2026

O CCB (Centro de Combate ao Bullying e outras Causas Sociais) é uma iniciativa formada por estudantes da Escola Estadual Josefina Wanderley Azeredo. O grupo atua na promoção do respeito, da empatia e de uma convivencia mais saudável no ambiente escolar.

Além de conversar sobre bullying, os estudantes também desenvolvem ações de conscientização e acolhimento, buscando chamar a atenção para questões que fazem parte da realidade da juventude.

Como tudo começou?



A iniciativa surgiu em 2024, a partir de uma proposta da professora Bruna Silva, que lecionava Ensino Religioso. Na época, foi realizada uma palestra sobre prevenção ao suicidio e combate ao bullying. A partir dessa experiência, os estudantes se mobilizaram e decidiram continuar desenvolvendo ações sobre os temas.

Com o envolvimento dos alunos, o grupo ganhou espaço dentro da escola e passou a contar também com o apoio da comunidade escolar e da direção.

Hoje, o CCB continua realizando ações e levando informação, acolhimento e conscientização para os estudantes, mostrando que a participação da juventude pode contribuir para construir uma escola mais respeitosa e acolhedora.

Setembro Amarelo

FALAR TAMBÉM É CUIDAR





Durante o Setembro Amarelo, o CCB está realizando ações nas escolas com o objetivo de promover diálogo, acolhimento e conscientização sobre a saúde mental entre os estudantes.

Por meio de palestras, conversas e atividades, o projeto busca levar informação para dentro das escolas e mostrar aos jovens que falar sobre o que sentem e buscar apoio é importante.

E o trabalho não para por aqui: o CCB pretende ampliar cada vez mais suas ações, chegando a outras escolas e promovendo novos projetos que fortaleçam o cuidado, o respeito e o bem-estar da juventude.